

Vereadora cobra informações sobre remoção de moradores do entorno do Anel Rodoviário

Assunto:

VISITA AO DNIT



Vereadora cobra informações sobre remoção de moradores do entorno do Anel Rodoviário

Em reunião na sede do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), nesta quarta-feira (27), a vereadora Neusinha Santos (PT) pediu esclarecimentos sobre o processo de desapropriação de imóveis localizados no entorno do Anel Rodoviário de BH. A parlamentar atendeu a demanda de moradores preocupados com as intervenções na rodovia. O órgão se comprometeu a apresentar as ações planejadas em audiência pública, dia 18 de maio, às 10h, na Câmara Municipal.

A visita ao DNIT foi solicitada pela vereadora, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor, depois que representantes do órgão não compareceram a três reuniões agendadas. De acordo com informações do próprio DNIT, pelo menos três mil famílias que ocupam terrenos de domínio federal vão ter que deixar suas casas. A falta de informações sobre "quando" e "quais" imóveis serão desapropriados tem deixado a população ansiosa.

Um grupo de moradores compareceu à sede do DNIT e uma representante deles participou da reunião. Núbia Conceição Ribeiro, que mora no bairro Madre Gertrudes, disse que os vizinhos estão cheios de dúvidas. "Só na minha rua, 84 famílias não sabem o que vai acontecer?", reclamou. Caso as intervenções previstas não sejam detalhadas, os moradores prometem realizar um protesto para bloquear o trânsito no Anel.

O superintendente regional do DNIT, Sebastião Donizette de Souza, afirmou que estão assegurados quase R\$ 250 milhões para a remoção e o reassentamento das famílias, que serão executados pela Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (Urbel). Segundo ele, em breve o órgão vai formalizar com a Urbel, por meio de um convênio, a destinação dos recursos.

O documento vai orientar o cadastramento dos imóveis a serem desocupados, permitindo a identificação das famílias para posterior indenização ou reassentamento. Ainda segundo o DNIT, a previsão inicial é de que o processo de remoção dos moradores tenha início em junho do ano que vem e se estenda até outubro de 2014.

Neusinha Santos cobrou ainda informações sobre as intervenções a serem feitas para facilitar a travessia de pedestres. ?Atravessar o Anel Rodoviário tem sido uma verdadeira aventura. Queremos saber o que será feito para a segurança das pessoas que têm que transitar ao longo da rodovia, circundada por cerca de 46 bairros?, argumentou.

Além do DNIT e da população, serão convidados para a audiência pública, no dia 18 de maio na Câmara Municipal, representantes da Urbel, da BHTrans, do Ministério Público Federal e do Estadual e da Defensoria Pública.

Superintendência de Comunicação Institucional
